

NOVO ÊXODO

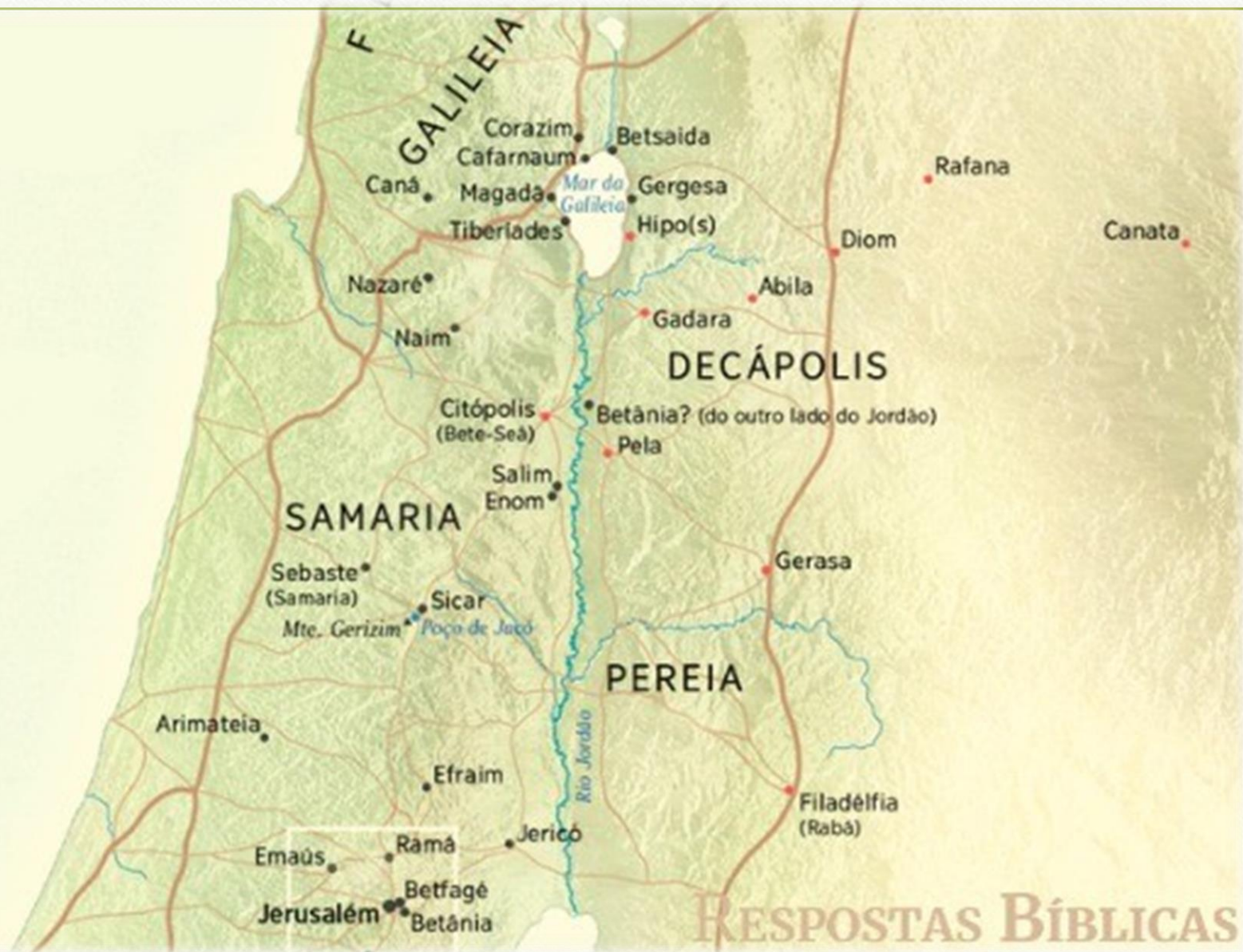
Análise Literária de Jo 6, 1-15

Multiplicação dos pães: JESUS e a fome do povo.

I. Introdução geral:

- Análise da multiplicação dos pães, Jo 6,1-15;
- A multiplicação está presente nos quatro Evangelhos;
- Moldura teológica para compreender Jo 6, 1-15 é a narrativa teológica do êxodo com suas afluências (cf. Ex 6,5; Nm 11,13; 6,7;11,22);
- A beira do Mar/Lago da Galileia;





RESPOSTAS BÍBLICAS

II. Estrutura da pericope Jo 6,1-15:

- Nesta pesquisa abordar-se-á duas estruturas possíveis:
- A primeira é destacada por Rech (2006, p. 17-18).
- A segunda apresentada por Mateos e Barreto (1999, p. 297).

III. Primeira estrutura: (Rech).

- **a)** Introdução: vv. 1-4 / (descrição do ambiente e do encontro).
- **b)** Maiores detalhes: vv. 5-9 / (o problema e o esforço para superá-lo).
- **c)** A súplica do pedinte: v. 5/ (a grande multidão e nem os discípulos chegam a pedir). (É Jesus que toma a iniciativa e, ao mesmo tempo que faz a pergunta já sabe o que vai fazer, tem a solução (v.6).
- **d)** A intervenção de Jesus: vv. 5b. 10.11.12b.
- **e)** O efeito produzido: vv. 12-13.
- **f)** A reação das atendidos: v. 14-15, e de Jesus em relação a eles: v.15.

IV. Segunda estrutura: (Mateo e Barreto).

- **a)** 6, 1-4: A pericope começa com a ida de Jesus para o outro lado do mar e a subida ao monte, perto da Páscoa.
- **b)** 6, 5-10a: A multidão que se aproxima serve de ocasião ao diálogo de Jesus com Filipe a respeito da possibilidade de dar-lhes de comer e a intervenção de André.
- **c)** 6, 10b-13: Jesus pega o alimento disponível e, após dar graças a Deus, o reparte com toda a multidão até que ela se sacie. Nota-se a abundância das sobras e o dever de recolhe-las.
- **d)** 6, 14-15: O fato suscita duas reações: uma, da massa do povo, que considera Jesus como a figura do Profeta prometido; e a outra, de alguns que não se nomeiam, por detrás dos quais se adivinham os discípulos, que querem fazê-lo rei.

V. Análise semântica:

- **Depois disto, v. 6,1. (μετὰ οὗτος);** Preposição + pronome demonstrativo. Há uma mudança temporal e espacial e, indica um rompimento com o versículo anterior.
- **Mar da Galileia/Lago, v. 6,1. (θάλασσαΓαλιλαία):** Substantivo feminino + Substantivo feminino. Galileia, Tiberíades, Genezaré. Grandes cidades do Império Romano, periferia, longe de Jerusalém.
- **Multidão, v. 6,2. (ὄχλος);** Substantivo masculino. Povo comum, sem identidade.
- **Viram os sinais, v. 6,2. (θεωρῶ τὸ σημεῖον);** Verbo + Artigo definido + Substantivo neutro. Um sinal, um milagre, algo sobrenatural.

Análise semântica:

- **Sentou-se, v. 3. (κάθημαι);** Verbo. Vem κατά e hemai (sentar-se; semelhante à base de ἐδραῖος sente-se; figurativamente, permanecer, residir - residir, sentar. Ver. Mt 4,16; 9,9; 11,11; 13,1; 26,58.
- **Discípulos, v. 3. (μαθητής);** Substantivo masculino. Um aprendiz, um aluno. Ver. Mt 5,1; 8,21; 8,23; 9,10; 14,22.

Análise semântica:

- **Páscoa, v. 4. (πάσχα);** Palavra transliterada em aramaico. A Páscoa (a refeição, o dia, a festa ou os sacrifícios especiais ligados a ela) - Páscoa, Páscoa. Ver. Mt 26,2; 26,17, 26,18; 26,19; Mc 14,1; 14,12; Lc 2,41; 22,1; 22,7; 22,8; Jo 2,13; 2,23.
- Na primeira Páscoa mencionada por João, Jesus denuncia a corrupção do Templo e, anuncia a sua substituição, Jesus acusa o sistema de opressão que explora o povo pobre. Enquanto, a segunda Páscoa mencionada por João, situa-se no monte, não mais em Jerusalém, mas no monte, do outro lado do mar, iniciará dessa forma o êxodo de Jesus. (cf. MATEO E BARRETO, 1999, p, 300).

Análise semântica:

- **Levantou os olhos, v. 5. (ἐπαίρω οὖν ὀφθαλμός);** Verbo + Conjunção + Substantivo masculino. Olho, fig., o olho da mente.
- Nesta cena, a imagem de Jesus aproxima-se a de pastor, Jesus que está no outro lado do mar/lago, representa uma alternativa para o povo sofrido e massacrado pelo sistema que oprime os pobres.
- **Filipe, v .5. (Φίλιππος);** Substantivo masculino. Um dos doze apóstolos. Ver. Mt 10,3; 14,3; 16,3; Mc 3,18; 6,17; 8,27; Lc 3,1; 6,14; At 1,13; 6,5; 8,5; 8,12.

Análise semântica:

- **Comprar pão. v. 5.** (ἀγοράζω ἄρτος); Verbo + Substantivo masculino. Ir no mercado comprar comida.
- É uma pergunta reminiscente de Nm 11,13 feita por Moisés a Iahweh “Onde vou obter comida para dar a todas estas pessoas?”. Uma pergunta provocativa. Ver. Mt 4,3; 4,4; 6,11.
- **Duzentos denários. v. 7.** (διακόσιοι δηνάριον); Adjetivo + Substantivo neutro. Uma pequena moeda romana de prata. Um denário equivale ao pagamento de um dia de trabalho do operário. Ver. Mt 18,28; 20,2; 20,9; Mc 14,15; Ap 6,6.

Análise semântica:

- **André, v. 8. (Ἀνδρέας);** Substantivo masculino. André, irmão de Simão Pedro e um dos apóstolos de Jesus, pertencente a Betsaida. Ver. Mt 4,18; 10,2; Mc 1,16; Lc 6,4; At 1,13.
- André, um discípulo conhecido, fazia parte do grupo de João Batista e, passa para o grupo de Jesus e fica com Ele Jo 1,35. Simão Pedro, como representante do grupo reafirmará a messianidade de Jesus Jo 6, 68.

Análise semântica:

- **Menino, v. 9. (παιδάριον);** Substantivo neutro. Um garotinho, uma criança, um rapaz.
- O menino representa por sua idade e condição, o fraco fisicamente e socialmente, o menino é pobre e seu alimento de qualidade, o pão de cevada é escasso. O menino está no centro da comunidade.
- **Cinco Pães de cevada, v. 9. (ἄρτος κριθινός);** Substantivo masculino + adjetivo. Feito de cevada. Pães de cevada eram mais baratos e serviam para os pobres.

Análise semântica:

- **5+2=7** A perfeição, condição necessária para alimentar a grande multidão. Representa a totalidade.
- **Acomodar-se, v. 10.** (*ἀναπίπτω*); Verbo. Cair de volta, deitar, reclinar-se em uma mesa de jantar, o peito de outra pessoa reclinada no jantar. Ver. Mt 15,35; Mc 6,40; 8,6; Lc 11,37; 14,10; 17,7; 22,14; Jo 21,20.

Análise semântica:

- **Grama, v. 10. (χόρτος);** Substantivo masculino. Um lugar de alimentação, comida, grama, um jardim. Sinal da fecundidade. Ver. Mt 6,30; 13,26; 14,19; Mc 6,39; Lc 12,28.
- **Deu graças, v. 11. (εὐχαριστέω);** Verbo. Ser grato, expressar gratidão, especialmente em uma refeição. Ao trazer a partilha do pão com ação de graças (eucaristia), João, aprofunda o elemento essencial para as primeiras comunidades cristãs, onde a realização do gesto da partilha do pão era uma refeição fraterna e messiânica.
- **Tudo o que queriam, v. 11. (θέλω);** Verbo. O povo comeu a vontade e ficaram saciados.

Análise semântica:

- **Recolhei os pedaços, v. 12. (συνάγω κλάσμα);** Verbo + Substantivo neutro. Ver. Mt 14,20; 15,37; Mc 6,43; 8,8; 8,19; 8,20.
- A palavra grega Klasma é usada na Didaquê (9,3.4) para o pão eucarístico. (cf. BRAWN, 2020, p, 464).
- **Doze, v. 13. (δώδεκα);** Numeral indeclinável (adjetivo). Doze é a maneira usual em que os Doze Apóstolos de Jesus são referidos. Alusão as Doze tribos de Israel. Ver. Mt 9,20; 10,1; 10,2; Mc 5,25; 5,42; 6,7; 14,10.

Análise semântica:

- **Profeta, v. 14. (προφήτης);** Substantivo masculino. Um profeta, poeta; uma pessoa dotada para expor a verdade divina.
- **Rei, v. 15. (βασιλεύς);** Substantivo masculino. Um rei, governante, mas em algumas passagens claramente traduzidas: imperador. Ver. Mt 1,6; 2,1; 2,2; 22,13; 25,34; 25,40; Mc 6,22; 6,25.
- **Refugiou-se sozinho na montanha, v. 15. (ἀναχωρέω ὄρος);** Verbo + Substantivo neutro. representa a esfera divina, a glória/amor de Deus. A subida de Jesus ao monte está intrinsicamente em relação com a cruz, e é dessa forma que Jesus será rei Jo 19,19. Ver. Mt 4,8; 5,1; 5,14; 8,1;14,23; 15,29.

VI. ATUALIZAÇÃO:

- **L1.(Solange)** O Papa Francisco recorda que Jesus não só está do lado dos pobres, mas também partilha com eles a mesma sorte, e que um gesto de beneficência pressupõe um benfeitor e um beneficiado, enquanto a partilha gera fraternidade. (V Dia mundial dos Pobres).
- **Canto:** *Pão em todas as mesas/ Da Páscoa a nova certeza/ A festa haverá/E o povo a cantar, aleluia!*

ATUALIZAÇÃO

- **L2.(Caíque)** O Pontífice afirma que precisamos de aderir com plena convicção ao convite do Senhor: ‘Convertei-vos e acreditai no Evangelho’. Esta conversão consiste, primeiro, em abrir o nosso coração para reconhecer as múltiplas expressões de pobreza e, depois, em manifestar o Reino de Deus através dum estilo de vida coerente com a fé que professamos. (**V Dia Mundial dos Pobres**).
- **Canto:** *O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos, para partir, repartir o pão! (bis).*

ATUALIZAÇÃO

- **L3.(Messias)** O Papa diz que o Evangelho de Cristo impele a ter uma atenção muito particular para com os pobres e requer que se reconheça as múltiplas, demasiadas, formas de desordem moral e social que sempre geram novas formas de pobreza”. (V Dia Mundial dos Pobres).
- **Canto:** *Pão em todas as mesas/ Da Páscoa a nova certeza/ A festa haverá/E o povo a cantar, aleluia!*

ATUALIZAÇÃO

- **L4.(Michel)** “Um mercado que ignora ou discrimina os princípios éticos cria condições desumanas que se abatem sobre pessoas que já vivem em condições precárias. Deste modo assiste-se à criação incessante de armadilhas novas da miséria e da exclusão, produzidas por agentes econômicos e financeiros sem escrúpulos, desprovidos de sentido humanitário e responsabilidade social”. (V Dia Mundial dos Pobres).
- **Canto:** *O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos, para partir, repartir o pão! (bis).*

ATUALIZAÇÃO

- **L5.(Alosman)** "A solidariedade social e a generosidade de que muitos, graças a Deus, são capazes, juntamente com projetos clarividentes de promoção humana, estão a dar e darão um contributo muito importante". (V Dia Mundial dos Pobres).
- **Canto:** *Pão em todas as mesas/ Da Páscoa a nova certeza/ A festa haverá/E o povo a cantar, aleluia!*

ATUALIZAÇÃO

- **Todos:**
- Quando houver possibilidade de pão para todos, o flagelo da fome pode revestir o caráter de escândalo, o escândalo do desamor. Que em cada lar, se possa rezar sempre: Pai Nosso, que estais no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje! E dai pão para quem tem fome, toda espécie de fome! Ouvi o apelo da Eucaristia, comungar para amar, como Deus nos mandou celebrar como irmão, ao redor da mesma mesa, o Mistério Pascal do Primogênito Jesus Cristo, Nosso Senhor. (Oração da CF de 1985). **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- BÍBLIA – Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.
- KONINGS, Johan. Evangelho segundo João: Amor e fidelidade. São Paulo: Loyola, 2005.
- MATEOS, Juan; BARRETO, Juan. O Evangelho de São João: Análise linguística e comentário exegético. São Paulo: Paulus, 1999.
- BROWN, Raymond. Comentário ao Evangelho segundo João: o livro dos sinais. Santo André: Paulus, 2020.
- MANTOVANI, José Pascoal. Os sinais do Evangelho de João: Exegese de Jo 6, 1-15. 2013. Dissertação de (Mestrado) – Curso de Ciência da Religião, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2013. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/285/1/JM.pdf>. Acesso em 25 de março de 2022.
- RECH, Maria Joseth. O sinal dos pães e a comensalidade eucarística em Jo 6,1-15. 2006. 86 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/5281>. Acesso em: 15 de março de 2022.



O NOVO ÊXODO

Multiplicação dos pães: JESUS e a fome do povo (João 6,1-15)

Professor: Shige Nakanose.

Aluno: Geovani Pereira de Oliveira